

Erguei os arcos triunfais

L.: Georg Weissel 1642; M.: autor desconhecido 1704

sobre-voz

fl.s.

fl.c.

fl.t.

F C Dm C Am B^b C⁷ F Dm

1. Er - guei os ar - cos tri - un - fais ao Rei dos rei - nos

B^b C F C F Dm G C

ce - les - tiais. E - le é das gló - rias o Se - nhor, de

F C F Dm G C F B^b F B^b F

to - do mun - do o Sal - va - dor. Traz vi - da e e - ter - na

re - den - ção. E - xul - te o nos - so co - ra - ção. Lou-

va - do se - ja Deus, meu Cri - a dor nos céus

2. É justo, traz nos salvação,
 tem piedoso coração.
 Seu trono é santidade real,
 seu cetro, graça divinal.
 A nosso dor vem aplacar,
 por isso vamos jubilar:
 Louvado seja Deus,
 que salva os filhos seus.

3. Bendito o povo que aceitar
 o Rei eterno, a jubilar.
 Bendito todo o coração
 que o receber em mansidão!
 É o verdadeiro sol de amor,
 que livra e salva o pecador.
 Louvado seja Deus,
 que vence os males meus!

4. Erguei as vozes a cantar,
 vossa alma seja o seu altar.
 E preparai o coração,
 com fé, pureza, devoção.
 Assim o Rei a vós vira
 que vida e salvação dará.
 Louvado seja Deus,
 que guia os passos meus.

5. Abertas, meu Jesus, estão
 as portas do meu coração.
 Ó entra em mim, vem me salvar,
 e paz divina derramar.
 Ó guia-nos a tua luz
 por teu Espírito, Jesus!
 O nome teu, Senhor,
 louvamos com fervor.